

Ensino Religioso

Tema: O amor em forma de doçura

Ler os textos e responder as questões abaixo.

Texto 1**O sacristão e o padre.**

Seu sacristão, que o ajudava na missa diária da manhã, resolveu fazer uma aposta com os jovens da aldeia. Havia descoberto uma maneira de fazer o pároco teimar, pois ninguém tinha conseguido até aquela data. Todos os jovens queriam ver o bom pároco teimar pela primeira vez. O sacristão afirmava que daquela vez ia conseguir. A expectativa era enorme: todos estavam reunidos para ver o desfecho. O pároco tinha o hábito de, após a missa celebrada, saborear um chocolate quente, que seu sacristão servia, religiosamente. Neste dia, porém, após a celebração da missa, o sacristão não lhe trouxe o chocolate costumeiro. Disse-lhe o padre: - Amigo sacristão, sirva-me o chocolate! O sacristão, fazendo uma ótima encenação teatral, fingindo ar de espanto, disse: - Padre! Já lhe servi seu chocolate: o senhor já o tomou. O manso pároco, então, lhe retrucou suavemente: - Por favor, sirva-me outro! Conto do Catolicismo Recontado por: Yamar Diamantino

Atividade

REFLEXÕES:

1. Na sua opinião, como é possível ter a atitude tranquila do pároco, na vida tumultuada e agitada de hoje em dia?
2. Como você reagiria diante da encenação do sacristão?
3. Qual a diferença entre: “querer agradar o outro” e “ser amável com o outro”?

CITAÇÃO: “A doçura é a virtude que busca o bem em cada pessoa e situação. No âmagô, é a convicção de que sempre há algo positivo para ser encontrado.” Dadi Janki

Disponível em:

<https://institutosathyasai.org.br/book/manual-de-praticas-de-educacao-em-valores-humanos-vol-v/>

Acesso: 28 junho 2020

Texto 2

A MAIS BELA FLOR

O estacionamento estava deserto quando me sentei embaixo dos longos ramos de um velho carvalho, para ler. Desiludido da vida, com boas razões para chorar, pois o mundo estava tentando me afundar. E se não fosse razão suficiente para arruinar o dia, um garoto ofegante chegou, cansado de brincar. Ele parou na minha frente, cabeça pendente, e disse, cheio de alegria: - Veja o que encontrei. Na sua mão, uma flor; e que visão lamentável: pétalas caídas, pouca água ou luz. Querendo me ver livre do garoto com sua flor, fingi pálido sorriso e me virei. Mas ao invés de recuar, ele se sentou ao meu lado, levou a flor ao nariz e declarou com estranha surpresa: - O cheiro é ótimo, e é bonita também... Por isso a peguei; ei-la: é sua. A flor à minha frente estava morta ou morrendo, nada de cores vibrantes como laranja, amarelo ou vermelho, mas eu sabia que tinha que pegá-la, ou ele jamais sairia de lá. Então, estendi-me para pegá-la e respondi: "O que eu precisava."

Mas, ao invés de colocá-la na minha mão, ele a segurou no ar sem qualquer razão. Nessa hora notei, pela primeira vez, que o garoto era cego, que não podia ver o que tinha nas mãos. Ouvi minha voz sumir, lágrimas despontaram ao sol, enquanto lhe agradecia por escolher a melhor flor daquele jardim. - De nada, ele sorriu. E então voltou a brincar, sem perceber o impacto que teve em meu dia. Sentei-me e pus-me a pensar como ele conseguiu enxergar um homem autopiedoso sob um velho carvalho. Como ele sabia do meu sofrimento autoindulgente? Talvez no seu coração ele tenha sido abençoado com a verdadeira visão. Através dos olhos de uma criança cega, finalmente entendi que o problema não era o mundo, e sim EU. E por todos os momentos em que eu mesmo fui cego, agradei por ver a beleza da vida e apreciei cada segundo que é só meu. E então levei aquela feia flor ao meu nariz e senti a fragrância de uma bela rosa, e sorri enquanto via aquele garoto, com outra flor em suas mãos, prestes a mudar a vida de um insuspeito senhor de idade. Descobri que o amor está na maneira como enxergamos as coisas: basta olharmos com carinho, que tudo fica mais reconfortante... Mesmo uma flor que está morrendo.

REFLEXÕES:

1. Qual era o estado de humor do homem naquele dia, ao chegar ao estacionamento? E quais foram as emoções iniciais que o garoto provocou no homem, ao chegar perto dele?
2. Qual o impacto que criança provocou no homem, naquele dia? Qual a grande mudança na atitude do homem?
3. Em algum momento de sua vida, já estive em situações parecidas com a do homem, sentindo se autopiedoso e desiludido da vida? O que fez ou faz para sair desta situação?
4. Comente a frase: "Gentileza, mesmo pouca, nunca é desperdiçada."

Disponível: <https://institutosathyasai.org.br/book/manual-de-praticas-de-educacao-em-valores-humanos-vol-v/> Acesso 28 junho 2020

Onde encontro o conteúdo	O sacristão e o padre Disponível em: https://institutosathyasai.org.br/book/manual-de-praticas-de-educacao-em-valores-humanos-vol-v/ Acesso: 28 junho 2020 A MAIS BELA FLOR Disponível em: https://institutosathyasai.org.br/book/manual-de-praticas-de-educacao-em-valores-humanos-vol-v/ Acesso 28 junho 2020
Objetivo	Perceber que ser amável, gentil e carinhoso é expressar ao outro a linguagem do amor e a importância que se dá a todas as manifestações da Criação Divina.
Depois da atividade	Hora de revisar o conhecimento adquirido!  Disponível em: https://www.google.com/search?q=cartum+Manolito&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKewiln_-WraXqAhXPH7kGHQ_oADsQ_AUoAXoECAwQAw&biw= Acesso em: 28 junho 2020 1. No cartum o Manolito faz uma crítica aos valores humanos, de acordo com os textos acima, devemos concordar com o Manolito? Justifique. 2. Refaça o cartum acima de forma que Manolite reforce a importância dos valores humanos. Não se preocupe com a qualidade do desenho, use a sua criatividade e faça o seu melhor.